

1 Documentação do Projecto Trabalho 1 em Grupo	1
1.1 Introdução	1
1.2 Autores	1
1.3 Dificuldades Encontradas Durante o Desenvolvimento	5
1.3.1 Incompatibilidade de Nomes de Ficheiro no Ambiente DOSBox	5
1.3.2 Configuração da Geração de Documentação em PDF	5
2 Índice de Tópicos	7
2.1 Tópicos	7
3 Índice dos ficheiros	9
3.1 Lista de ficheiros	9
4 Tópico	11
4.1 UserTypes	11
4.1.1 Descrição detalhada	11
4.1.2 Documentação dos valores da enumeração	11
4.1.2.1 Bool	11
5 Documentação do ficheiro	13
5.1 LC_VID.h	13
5.2 utypes h	10

# Documentação do Projecto Trabalho 1 em Grupo

#### 1.1 Introdução

Este é o documento gerado automaticamente para o projecto Trabalho 1 em Grupo. Ele descreve a estrutura do código, funções, tipos de dados e mais.

#### 1.2 Autores

Este projecto foi desenvolvido por:

- · António Frazão
- · Ekoko Clesh

Versão

1.0

Data

2025-09-01

```
DOSBox 0.74, Cpu speed: max 100% cycles, Frameskip 0, Progr... — X

C:NTP1_G5>TRABALHO.EXE

Indique a linha (0 a 23) para o texto: 10

Indique a coluna (0 a 78) para o texto: 60

Escreva o que dese ja imprimir (caracter, numero ou cadeia de caracteres): LC+d
```

Figura 1.1 Figura 1: Execução 1

1.2 Autores 3

```
DOSBox 0.74, Cpu speed: max 100% cycles, Frameskip 0, Progr... — X

C:\TP1_G5>TRABALHO.EXE

Indique a linha (0 a 23) para o texto: 10

Indique a coluna (0 a 78) para o texto: 60

Escreva o que deseja imprimir (caracter, numero ou cadeia de caracteres): LC_
```

Figura 1.2 Figura 2: Execução 2

```
DOSBox 0.74, Cpu speed: max 100% cycles, Frameskip 0, Progr... — X

C:\TP1_G5>TRABALHO.EXE

Indique a linha (0 a 23) para o texto: 10
Indique a coluna (0 a 78) para o texto: 60

Escreva o que deseja imprimir (caracter, numero ou cadeia de caracteres): LC

Escolha a cor do texto (1 = Verde, 2 = Azul, 3 = Vermelho): 3
```

Figura 1.3 Figura 3: Execução 3



Figura 1.4 Figura 4: Execução 4

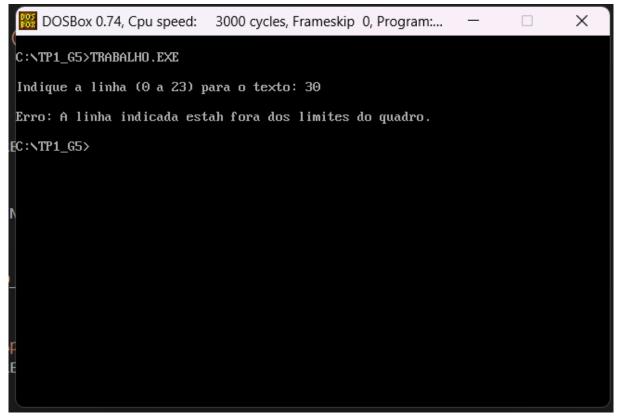


Figura 1.5 Figura 4: Execução 5

#### 1.3 Dificuldades Encontradas Durante o Desenvolvimento

A execução deste projecto, levou-nos a enfrentar alguns obstáculos técnicos que exigiram uma análise cuidada e soluções específicas da nossa parte. Estes desafios, embora tivessem atrasado momentaneamente o progresso, acabaram por se revelar oportunidades de aprendizagem valiosas sobre as ferramentas que tínhamos à nossa disposição.

#### 1.3.1 Incompatibilidade de Nomes de Ficheiro no Ambiente DOSBox

O primeiro grande desafio com que nos deparámos surgiu durante a compilação do código-fonte. O projecto recorreu ao emulador DOSBox para garantir a compatibilidade com compiladores mais antigos, mas esta decisão trouxe consigo uma limitação inesperada. O processo de compilação, automatizado através de um Makefile, falhava consistentemente sempre que os ficheiros de código tinham nomes mais longos, como LC\_video\_ text.c.

A nossa análise do problema revelou que a causa era a estrita convenção de nomes de ficheiro **8.3** (oito caracteres para o nome, três para a extensão), imposta pelo sistema de ficheiros FAT16 que o DOSBox emula. O emulador renomeava automaticamente os ficheiros longos para um formato abreviado (ex: LC\_VID~1.C), mas o Makefile que tínhamos construído continuava a referenciar o nome original. Esta discrepância resultava em erros de "Ficheiro não encontrado", bloqueando a compilação.

A solução que encontrámos passou por uma refactorização: todos os nomes de ficheiro do projecto foram por nós encurtados para se conformarem ao padrão 8.3, como por exemplo LC\_vid.c. Esta adaptação, embora simples, foi crucial para assegurarmos a estabilidade do ambiente de compilação e demonstrou na prática como sistemas legados podem impor restrições ao desenvolvimento moderno.

#### 1.3.2 Configuração da Geração de Documentação em PDF

Um segundo obstáculo, não menos complexo, surgiu na fase final, quando tentámos gerar a documentação do projecto em formato PDF. A cadeia de ferramentas, composta pelo Doxygen e pelo sistema de composição de texto MiKTeX (LaTeX), apresentou-nos uma série de problemas de configuração.

O processo falhava durante a compilação dos ficheiros .tex intermediários, com erros que indicavam a falta de "pacotes" LaTeX necessários para processar os comandos específicos do Doxygen. Além disso, as definições de segurança do sistema operativo Windows impediam que o MiKTeX descarregasse e instalasse automaticamente estes pacotes em falta, e bloqueavam a execução do compilador pdflatex quando este era invocado a partir de um terminal com privilégios de administrador.

A resolução deste impasse exigiu da nossa equipa uma intervenção a dois níveis. Primeiro, foi necessário configurar manualmente o MiKTeX (em modo de administrador) para que este passasse a instalar as dependências de forma automática. Segundo, tivemos de garantir que todo o processo de compilação da documentação fosse executado a partir de um terminal com permissões de utilizador padrão. Este processo reforçou a importância de compreendermos não só as ferramentas em si, mas também a forma como estas interagem com o sistema operativo.

Documentação	do	Pro	iecto	Trabalho	1	em	Grupo

# Índice de Tópicos

2.1	T	'nη	i۸	os
<b>-</b>	.,	P	···	U J

Esta é uma lista de todos os tópicos e suas descrições:	
UserTypes	. 11

8 Índice de Tópicos

# Índice dos ficheiros

#### 3.1 Lista de ficheiros

List	ta de todos os ficheiros documentados com uma breve descrição:	
	LC_VID.h	13
	utypes.h	13

10 Índice dos ficheiros

# **Tópico**

#### 4.1 UserTypes

#### Definições de tipos

- typedef unsigned char uchar
  - uchar é mais breve/curto que unsigned char
- typedef unsigned short ushort
  - ushort é um inteiro curto sem sinal
- typedef unsigned int uint
  - uint é um inteiro sem sinal
- · typedef unsigned long ulong
  - ulong é um inteiro longo sem sinal
- typedef unsigned char Byte
  - conjunto de 8 bits para máquinas i386
- typedef unsigned short Word
  - conjunto de 16 bits para máquinas i386

#### Enumerações

• enum Bool { FALSO = 0 , VERDADE = 1 }

#### 4.1.1 Descrição detalhada

Definições de tipos para Programador

#### 4.1.2 Documentação dos valores da enumeração

#### 4.1.2.1 Bool

```
enum Bool
```

#### Definição de Tipo booleano

```
Exemplo de uso:
Bool feito = falso;
enquanto (feito == falso) {...}
```

#### Valores de enumerações

FALSO	Valor Falso.		
VERDADE	Valor Verdadeiro.		

12 Tópico

# Documentação do ficheiro

#### 5.1 LC VID.h

```
00001 #ifndef _LC_VIDEO_TEXT_H_
00002 #define _LC_VIDEO_TEXT_H_
00003
00004 #include "utypes.h" // Inclui o tipo Bool e outros tipos definidos pelo utilizador
00014 #define ENDERECO_VIDEO 0xB8000
00015 #define LARGURA 80
00016 #define ALTURA 25
00022 #define AZUL_FRENTE (1 « 0)
00023 #define VERDE_FRENTE (1 « 1)
00024 #define VERMELHO_FRENTE (1 « 2)
00025
00026 #define INTENSO (1 « 3)
00027
00028 #define AZUL FUNDO (1 « 4)
00029 #define VERDE_FUNDO (1 « 5)
00030 #define VERMELHO_FUNDO (1 « 6)
00032 #define NORMAL (VERMELHO_FRENTE | VERDE_FRENTE | AZUL_FRENTE)
00044 Bool printCharAt(char ch, int x, int y, char atributos);
00045
00054 Bool printStringAt (const char *str, int x, int y, char atributos);
00055
00067 Bool drwaFrame(const char *titulo, char atributos, int x, int y, int largura, int altura);
00068
00078 Bool printCharRepeated(char ch, int count, int x, int y, char atributos);
00079
00089 Bool clearScreen(int x, int y, int largura, int altura, char atributos);
00090
      Bool scrollRegion(int x, int y, int largura, int altura, int linhas, char atributos);
00104 #endif // LC_VIDEO_TEXT_H_
```

#### 5.2 utypes.h

```
00001 #ifndef _UTYPES_H_
00002 #define _UTYPES_H_
00003
00010 typedef unsigned char uchar;
00011 typedef unsigned short ushort;
00012 typedef unsigned int uint;
00013 typedef unsigned long ulong;
00014
00015 typedef unsigned char Byte;
00016 typedef unsigned short Word;
00026 typedef enum {
       FALSO = 0,
VERDADE = 1
00027
00028
00029 } Bool;
00031 #endif
00032
```